



Dia de definições no xadrez eleitoral

O ex-governador José Roberto Arruda foi confirmado, ontem, pelo PSD para disputar o Palácio do Buriti. A governadora Celina Leão (PP) oficializa, hoje, a candidatura ao GDF. Ontem, ela recebeu os apoios do MDB e do Podemos

» DAVI CRUZ
» LUIZ FELLIPE ALVES
» MARIANA REGINATO
» DARCIANNE DIOGO

Quatro dias de terminar o prazo para que partidos políticos e federações realizem as convenções para as eleições deste ano, o fim de semana está marcado por uma maratona de definições de candidaturas a cargos majoritários e proporcionais. Ontem, a convenção do PSD e Avante oficializou José Roberto Arruda para disputar o Governo do Distrito Federal. Hoje, o nome da governadora Celina Leão (PP), que ontem recebeu o apoio do MDB e do Podemos, será oficializado pela Federação União Progressista para disputar o Palácio do Buriti.

O candidato ao governo do Distrito Federal José Roberto Arruda confirmou sua candidatura pelo Partido Social Democrático (PSD) com apoio do Avante em evento no Centro Internacional de Convenções do Brasil, no Setor de Clubes Sul. Sem definição do nome de vice para compor a chapa, a convenção reuniu no palanque de Arruda nomes de correligionários locais e nacionais, como o presidente do PSD, Gilberto Kassab, do ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, candidato à Presidência pela sigla, do empresário e presidente regional do partido, Paulo Octávio, da ex-deputada federal Maria de Lourdes Abadia, do senador Izalci Lucas (PL) e do deputado Alberto Fraga (PL).

Em discurso, Arruda destacou que passou 16 anos fora da política e que o apoio popular é um dos motivos de seu retorno. O candidato citou obras realizadas nos dois mandatos em que foi governador do DF e criticou a atual gestão. “Tínhamos 200 escolas de educação integral. Éramos em 2009 o primeiro lugar do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Caímos hoje para 15º. Houve o desentanto quanto ao atual governo. Um governo que vendeu a CEB a preço de banana, quebrou o BRB, acabou com a saúde pública. Em plena capital do país, duas mães, em dois dias seguidos, morrem de parto no hospital de Samambaia. Tá um caos”, afirma.

A candidatura de Arruda, no entanto, depende da conclusão de um julgamento no Supremo Tribunal Federal sobre a constitucionalidade de mudanças na Lei da Ficha Limpa, em 2025. Durante a votação, o ministro Gilmar Mendes pediu vista, em 28 de maio de 2026, suspendendo o julgamento.

Questionado sobre a possibilidade de estar ineligível, Arruda demonstrou despreocupação. “A lei vigente me deixou elegível. Eu não acredito que a 60 dias da eleição vá haver uma interferência para mudar. Eu não estou fazendo uma aventura. Eu estou absolutamente dentro da legislação”, comentou. O ex-governador ressaltou que não sente medo das eleições. “Fiz tudo que eu fiz nessa cidade. Fui senador, fui deputado, fui governador. Caí lá de cima, despenquei, passei 16 anos no deserto e estou de pé. Estou de cabeça erguida e pronto para enfrentar a eleição”, afirma.

José Arruda afirmou que um dos desafios do seu possível mandato é salvar o Banco Regional de Brasília (BRB). O plano do candidato é

Ed Alves/CB/D.A Press



Evento do PSD para confirmar a candidatura de José Roberto Arruda ao governo do DF teve nomes nacionais e locais do partido



Meu compromisso junto com o MDB agora é melhorar a saúde pública do DF e continuar o investimento em infraestrutura nos lugares mais carentes”

Celina Leão, governadora e candidata à reeleição

reduzir o tamanho do banco, voltar o foco do BRB para a capital e negociar com o Governo Federal o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

Ronaldo Caiado, candidato à Presidência da República pelo PSD, mostrou entusiasmo com a candidatura do correligionário do DF. “Isso aqui em Brasília é algo que você não vê hoje acontecendo no Brasil. É impressionante como o pessoal veio numa disposição ímpar para eleger o Arruda. Me impressionou a presença de todos os quadrantes do Distrito Federal e de manga arregaçada para elegê-lo”, afirmou.

Definição no MDB

O Movimento Democrático Brasileiro (MDB-DF) oficializou apoio à candidatura da governadora Celina Leão (PP) ao Palácio do Buriti, ontem, durante a convenção realizada no ginásio da Ascade, no Setor de Clubes Sul. No evento, o presidente local da sigla, Wellington Luiz, afirmou buscar, também, uma vaga na disputa ao Senado Federal nas Eleições de 2026. Sem a presença do ex-governador Ibaneis

Alame Fabiano



Celina Leão durante convenção partidária do MDB-DF

Rocha (MDB), o encontro reuniu filiados, lideranças políticas e pré-candidatos para definir os próximos passos da legenda e discutir as estratégias que vão nortear a atuação do partido.

Na abertura do evento, a governadora detalhou seus planos de colaboração com a legenda. “Meu compromisso junto com o MDB agora é melhorar a saúde pública do DF e continuar o investimento em infraestrutura nos lugares mais carentes”, afirmou. A chefe do Buriti ainda destacou a importância do partido para a reestruturação do Banco de Brasília (BRB). “Sem o apoio do MDB na Câmara Distrital, nós não teríamos conseguido salvar o BRB. Nós não teríamos conseguido tirar Brasília do caos”, acrescentou.

Na ocasião, Celina destacou a gestão do ex-governador Ibaneis Rocha. “Foi esse partido que governou essa cidade por oito anos, que pegou essa cidade um caos, com as delegacias fechadas, com ponte caindo e com tudo realmente abandonado. Não podemos chegar aqui sem reconhecer o trabalho que foi feito pelo governador Ibaneis durante esses oito anos”, afirmou.

Se eleita, ela afirmou que o partido continuará sendo um forte aliado em sua base. “No nosso governo, o MDB tem um lugar de destaque, um lugar de parceria, um lugar de liderança, de cuidar das áreas mais importantes do Distrito Federal, como hoje já cuidam. Retroceder com o MDB, jamais”, celebrou.

Prudente

Durante a convenção, Rafael Prudente confirmou que irá concorrer ao cargo de deputado federal. O candidato esclareceu que houve especulações que ele iria concorrer ao Senado, entretanto, foi decidido que vai concorrer à reeleição. “Aconteceram muitas conversas e muitas divergências ao longo desse período de alianças partidárias e chegamos a um denominador comum que o melhor caminho para o MDB, local e nacional, era que eu pudesse continuar representando a população do DF na Câmara dos Deputados”, disse.

Prudente também se mostrou confiante no lançamento de sua candidatura. “Hoje, lançamos uma chapa muito competitiva. Se tivermos um bom resultado, conseguimos

alcançar até uma terceira vaga. Temos uma eleição proporcional muito bem desenhada para deputado distrital também”, disse.

Podemos

O presidente regional do Podemos-DF, Cristian Viana, oficializou o apoio a Celina Leão (PP) ao Governo do DF. Além disso, ele se colocou à disposição para a vaga no Senado. “Entendemos que nossas propostas têm que ter uma representação que honre a nossa cidade, eu fiquei muito lisonjeado com essa indicação para poder compor a chapa como senador”, afirmou.

Bia Kicis

O Partido Liberal (PL) oficializou, na noite de ontem, o nome de Bia Kicis como pré-candidata ao Senado Federal. O evento foi no do Parque da Cidade e reuniu filiados, apoiadores e lideranças do partido. Na cerimônia, Bia Kicis anunciou a pré-candidatura de Michelle Bolsonaro ao Senado.

Em discurso durante a convenção, a deputada federal afirmou que a disputa deste ano vai além da escolha de representantes. “Existem eleições em que escolhemos nomes e existem eleições que determinam o futuro das próximas gerações. E essa é uma dessas. Quero agradecer a Deus, à minha família, ao meu partido e ao presidente Bolsonaro, que indicou o meu nome para concorrer ao Senado. Também agradeço aos demais partidos que abraçaram essa missão. É Bia Kicis e Michelle.”

A parlamentar destacou sua trajetória no serviço público antes da atuação política. “Minha vida pública não começou agora. Foram 24 anos como procuradora do Distrito Federal, servindo Brasília. Foi nesse período que compreendi que a lei e o Estado existem para servir ao cidadão, e não para se servir do povo. Em 2014, decidi deixar uma vida



Fui senador, fui deputado, fui governador. Caí lá de cima, despenquei, passei 16 anos no deserto e estou de pé. Estou de cabeça erguida e pronto para enfrentar a eleição”

José Roberto Arruda, candidato do PSD ao GDF

confortável para ir às ruas.”

Segundo Bia Kicis, o Senado terá papel central na fiscalização dos demais Poderes. “O Senado é o único órgão que, neste momento, pode colocar de pé o sistema de freios e contrapesos. É o único que pode fiscalizar outros órgãos, sabatar autoridades e zelar pelo cumprimento da Constituição.”

A candidata também afirmou que pretende manter as mesmas pautas, caso seja eleita. “No Senado, carregarei as mesmas bandeiras e os mesmos valores. Enquanto querem nos calar, eu luto pela liberdade. Chega desse papo de defender minorias enquanto massacram a maioria. Enquanto querem doutrinar nossos filhos, eu luto pela família. Este é o momento da mobilização.”

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa, elogiou a trajetória de Bia Kicis. “Vamos ganhar essa eleição. É nós contra eles. Vamos derrubar essa gente que está aí”, disparou.

No evento, a governadora do DF, Celina Leão, declarou a importância de duas das oito cadeiras ao Senado serem de Bia e Michelle. “A nossa chapa e os nossos pré-candidatos vão carregar essas mulheres em todos os lugares do DF. Uma história de muita luta e muita garra. Não vamos aceitar que ninguém que está conosco fale mal de nós. A divisão é o que a esquerda quer. Mas nós nos juntamos, fizemos unidade, construímos o futuro, temos trabalho prestado.

PSTU

O Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) do Distrito Federal lançou, ontem, o Professor Robson da Silva e Eduardo Zanata como candidatos ao GDF e ao Senado, respectivamente, na convenção realizada no Espaço Cultural Digitalina, na Asa Norte. “Para mudar esse cenário atual, vamos fazer uma auditoria popular com as entidades do movimento social para controlar as finanças do GDF”, explicou Robson.

Para Eduardo Zanata, um dos grandes desafios é lidar com a questão do Banco de Brasília (BRB). “O governo atual está viabilizando um empréstimo que vai nos comprometer nos próximos 15 a 20 anos e nem sabemos como está a saúde financeira do banco. Precisamos enfrentar essas propostas antigas e trazer uma nova alternativa”, pontuou.